

IV – D. José e o gosto “*rocaille*”

Documentos e inventários; *Inventário da Excellentíssima D. Anna Roza de Noronha Leme Sernache, em 2 de Dezembro, de 1784.*

Inventário da casa do Provedor da Alfândega do Tabaco de Lisboa - Manuel de Oliveira de Abreu e Lima.

Trancrito in Madureira, Nuno Luís, *Cidade: Espaço e Quotidiano, 1740-1830*, Lisboa, Livros Horizonte, 1992, pp.272-280.

A.N.T.T., Inv. Orf., Maço M184, processo de 6deMarçode 1784.

Mobiliário da casa de Manuel de Oliveira de Abreu e Lima, ao Campo de Santa Anna.

- Sete cadeiras de braços de sala, de madeira de nogueira, com assentos e encostos de sola lavrada, e pregaria antiga, com muito uso, avaliadas em cinco mil e seiscentos réis.

CORREDOR

- Duas caixas encouradas de couro cru, de mais de cinco palmos de comprido por três e meio de largo, com duas fechaduras cada, velhas, avaliadas em quatro mil réis.

- Um caixão da Índia, de 6 palmos de comprido por dois de alto, com uma fechadura, já velho, avaliado em oitocentos réis.

CÂMARA DE FIDALGO

- Um painel do Menino Jesus com molduras douradas lavradas avaliado em três mil réis.

- Um painel de Santa Isabel com molduras douradas lavradas avaliado em seis mil e quatrocentos réis.

- Um painel de S. Pedro com molduras douradas lavradas avaliado em novecentos e sessenta réis.

- Um painel de Santa Ignez com molduras douradas lavradas avaliado em mil e duzentos réis.

- Uma banca redonda de pau santo, com três palmos e meio, com um só pé em bom uso, avaliada em dois mil réis.

- Uma banca de nogueira, com quatro palmos de comprido por dois de largo, com duas gavetas e ferragem lavrada, usada, avaliada em mil e oitocentos réis.

- Uma banquinha de cedro com uma gaveta e fechadura, avaliada em quatrocentos réis.

- Uma banquinha de pau-santo com os pés torneados, já velha, avaliada em seiscentos réis.

GALERIA DE CIMA

- Um caixão da Índia, de 6 palmos de comprido por dois e meio de alto, com uma fechadura, já velho, avaliado em mil e seiscentos réis.

- Um caixão da Índia, com cinco palmos e meio de comprido, com uma fechadura, já velh~, avaliado em mil e duzentos réis.

- Um perfumador de pau-santo, com cinco palmos de comprido por dois de largo, com duas gavetas, avaliado em dois mil réis.
- Dois bentós [ventós] acharoados, com três palmos de comprido por dois de largo, pés entalhados, duas portas e várias gavetas dentro, com muito uso, avaliado em dois mil réis.
- Uma banca que serve de guardar os ornamentos da missa, em pinho, com quatro palmos de comprido, e duas gavetas, avaliada em seiscentos réis.
- Uma banca de pinho de cinco palmos de comprido, pintada de encarnado com uma gaveta, já velha, avaliada em trezentos réis.

CÂMARA DA SENHORA D. MARIANA

- Uma banca quadrada de pau-santo, com quatro palmos e meio de comprido, com um só pé-de-galo, em bom uso, avaliada em dois mil réis.
- Uma banca de madeira do brasil, que serve de toucador, entalhada, com repartimentos e gavetas dentro, usada, avaliada em três mil réis.
- Duas caixas de moscovia, de cinco palmos de comprido e três palmos de largo, com pregaria grossa e com sua fechadura, velha, avaliada em oito mil réis.

QUARTO ONDE ASSISTIU D. JOSÉ

- Seis cadeiras de nogueira, com assentos de carneira preta e pés de garra, usadas, avaliadas em oito mil réis.
- Um canapé de pau-santo, com assento de sola lavrada, em bom uso avaliado em quatro mil réis.
- Uma banca de caixa de açúcar, de abas, já velha, avaliada em novecentos réis.
- Um oratório de pinho, cinco palmos de alto por quatro palmos de frente, dourado e com portas de vidraças, avaliado em seis mil e quatrocentos réis. -

PRIMEIRA CASA

- Duas cómodas de madeira do brasil, com quatro palmos e meio de frente por dois e meio de largo, quatro gavetas, ferragem de latão lisa, e em cima suas pedras, já usada, avaliada em catorze mil e quatrocentos réis.
- Uma banca de madeira de fora, com 6 palmos de comprido, duas gavetas e pés de parafusos.
- Vinte e quatro cadeiras de braços de nogueira, assentos e encostos de damasco encarnado já rotos, entalhadas e com pregaria de latão miúdo, com seu canapé irmão, tudo avaliado em sessenta e quatro mil réis.
- Doze cadeiras de braços, de madeira de faia pintada de amarelo, à francesa, com assentos e costas de palhinha rotas, com pés de garra, já usadas, avaliadas em dezanove mil e duzentos réis.
- Uma banquinha redonda de pau-santo, de pé-de-galo, usada, avaliada em mil réis.
- Um espelho grande de dois vidros, com 6 palmos de comprido por três de largo, molduras douradas e lisas avaliado em doze mil e oitocentos réis.
- Uma meia cómoda folheada de várias madeiras, com três gavetas, ferragem de latão, usada, avaliada em quatro mil e oitocentos réis.
- Um oratório todo dourado, com um vidro na frente e quatro nos lados.

- Dezassete santos (que deram à fidalga que para eles mandou fazer um oratório), avaliados em trinta e dois mil trezentos e sessenta réis.

- Duas lâminas de Nossa Senhora da Graça e uma lâmina do pópulo, molduras em folha de prata, que se acham dentro do oratório. Empenhadas há muito por três mil e duzentos réis.

- Uma banquinha de pôr candeeiro, de madeira de caixa de açúcar, com dois palmos de comprido e um palmo e meio de largo, quatro pés e uma gaveta, avaliada em duzentos e quarenta réis.

NA SALA GRANDE

- Dois espelhos com 8 palmos e meio de altura, com molduras de

crystal lapidado, de dois vidros com remates de figuras em cima, entalhados; avaliados em oitenta e seis mil e quatrocentos réis.

- Três bancas de pinho com cinco palmos de comprido por três de largo, cobertas de damasco, avaliadas em mil réis.

- Uma banquinha de chá, redonda, de pé-de-galo, feita de pau amarelo com molduras de pau-santo e suas garras, usada, avaliada em mil réis.

- Uma banquinha de jogo pequena, de dois palmos e três quartos, com pano verde e seu jogo de damas em cima, avaliada em oitocentos réis.

- Uma banca de noqueira com quatro palmos de comprido por dois de largo, com sua gaveta e uma fechadura, folheada, avaliada em mil réis.

NA CASA DE ESPERA

- Um bufete de madeira de fora, com 6 palmos de comprido por três de largo, com pés torneados e quatro gavetas, velho, avaliado em mil e duzentos réis.

- Uma banca de caixa de açúcar de duas abas.

- Um baú pequeno de caixa abaulada, coberto de couro preto, com três palmos e meio de comprido por dois de alto, com sua fechadura, já velho, avaliado em mil e duzentos réis.

- Um baú irmão, coberto de couro cru, com três palmos de comprido, avaliado em oitocentos réis.

- Um armário para meter vestidos pendurados, de pinho, com 9 palmos de altura, pintado e já velho, avaliado em mil e duzentos réis.

- Cinco painéis ao divino, com molduras douradas, avaliados em dois mil réis.

CASA DA LIVRARIA

- Quatro cadeiras de encosto e braços torcidos, com assentos e encostos de papagaio, velhas e rotas, avaliadas em oitocentos réis.

- Uma banquinha, de madeira de fora, com três palmos de comprido, dois, cinco de frente, com suas gavetas, já velha avaliada em mil e seiscentos réis.

- Um bufete de madeira de fora, com cinco palmos de comprido, de duas gavetas, já velho, avaliado em seiscentos réis.

- Um bentó [ventó] de madeira de fora, com três palmos e meio de comprido e dois de largo, de várias portas e gavetas avaliado em oitocentos réis.

- Um espelho de palmo e meio de alto, por meio palmo de largo, molduras douradas e folheadas, com seu ornato de talha, avaliado em oitocentos réis.

- Um guarda-roupa para vestidos, de pinho pintado, com três palmos e meio de comprido por dois de largo, com duas portas, já velho, avaliado em mil réis.

- Uma caixa com feitio de almario [armário] de madeira de fora, avaliada em oitocentos réis.

- Um gral de pedra avaliado em oitocentos réis.

QUARTO EM QUE ASSISTE O SR. D. JOSÉ

- Doze cadeiras de braços, de nogueira, com assentos de sola lavrada, todas lisas, em bom uso, avaliadas em vinte e oito mil e oitocentos réis.

- Duas papeleiras de nogueira, com cinco palmos de frente, com cinco gavetas, sendo uma de ferragem lisa tingida, de dois corpos, com seis espelhos nas portas, avaliadas em vinte e oito mil e oitocentos réis.

- Uma banquinha de madeira folheada, com feitio de cómoda,

que serve de toucador, com três gavetas de alçapão, com vanos apartamentos, ferragem de latão lavrada, usada, avaliada em quatro mil réis.

- Uma banquinha irmã, com falta de uma aba, já quebrada avaliada em mil réis.

- Três painéis quadrados, um de Nossa Senhora, outro de Santa Bárbara e outro com a Cruz, mais quatro painéis mais pequenos, com o céu, o senhor amarrado à coluna, Santo António e S. Francisco, todos avaliados em oito mil, novecentos e sessenta réis.

- Dois retratos do rei e da rainha, avaliados em seis mil réis.

- Um retrato com moldura dourada, avaliado em dois mil e quatrocentos réis.

- Um retrato de Séneca, avaliado em nove mil e seiscentos réis.

- Um retrato com um homem e três meninos, de molduras douradas, avaliado em três mil réis.

- Um retrato do rei, molduras de madeira dourada, avaliado em dois mil e quatrocentos réis.

- Dois retratos de países, com molduras douradas, avaliados em sete mil e duzentos réis.

NA GALERIA DE BAIXO

- Dois bancos de pinho, velhos avaliados em dois mil réis.

- Dois guarda-roupas de madeira de bordo com guarnições de pau-santo por dentro, de duas portas cada, já antigos, avaliados em três mil e duzentos réis.

- Dois caixões para meter cevada, com cinco palmos de comprido, de madeira da Índia, com sua fechadura, já velhos avaliados em quatro mil réis.

278

- Um caixão de madeira da Índia, com seis palmos de comprido, com uma fechadura, pregaria grossa, avaliados em três mil e duzentos réis.

- Um bufete com 8 palmos de comprido por quatro de largo, pés torneados e duas gavetas, já velho, avaliado em mil e duzentos réis.

- Dois bufetes de pau-santo.

- Quatro barras de pinho, com pés de ferro, já velhos, avaliados em três mil e duzentos réis.
- Cinco tabuleiros de pinho, avaliados em oitocentos réis.
- Duas tinas para banhos de madeira de bordo, com arcos de pau, em bom uso, avaliados em três mil e duzentos réis.
- Dois catres de uma só pessoa, de madeira de cedro, com pés de talha, avaliados em três mil e duzentos réis.
- Uma arca com cinco palmos de comprimento, de caixa de açúcar, avaliado em novecentos réis.
- Uma arca com quatro palmos de comprimento por um palmo e meio de alto, de madeira de fora, avaliado em quinhentos réis.

ÁGUAS-FURTADAS

- Um retrato de reis, com molduras lisas e pintadas, já velho, avaliado em mil e duzentos réis.
- Um retrato da rainha, irmão, avaliado em seis mil e quatrocentos réis.
- Um caixão para meter colchões, grande, de 8 palmos de comprimento, madeira de pinho, em bom uso, avaliado em três mil réis.
- Uma caixinha que serve para jornada, pintada de verde, com suas armas, e duas fechaduras, já velha, avaliada em quatrocentos réis.

QUARTO DE D. RITA*

- Um caixão com cinco palmos de comprimento, de madeira da Índia, com fechadura por dentro, em bom uso, avaliado em seiscentos réis.
- Uma caixinha, pequena de pinho, avaliada em cento e cinquenta réis.
- Uma banquinha de nogueira, com pés de garra e três gavetinhas, avaliada em mil e duzentos réis.
- Uma arca, com 6 palmos de comprimento, de caixa de açúcar.

* Refere-se à criada grave da casa.

Inventário da casa do Desembargador Caetano Pereira de Castro Padrão.

Trancrito in **Madureira**, Nuno Luís, *Cidade: Espaço e Quotidiano, 1740-1830*, Lisboa, Livros Horizonte, 1992, pp.280-283.

A.N.T.T., Inv. Orf., Maço C 71, processo de 25 de Maio de 1780.

Mobiliário da casa do Desembargador Caetano de Castro Padrão à Rua de Santa Ana, Freguesia de Nossa Senhora da Lapa.

PRIMEIRA SALA

- Doze cadeiras de braços, de madeira de nogueira, com assentos e encostos de damasco carmesim, já antigos, com muito uso, avaliada em vinte e oito mil e oitocentos réis.

- Doze tamboretas, de madeira de nogueira com tábuas rotas e assentos de damasco de lã, em bom uso, avaliados em dezanove mil e duzentos réis.

- Uma banca de jogo de madeira do brasil com pano verde e jogo de damas por cima, já usada, avaliada em dois mil e quatrocentos réis.

- Uma banca de jogo, de tábua quadrada e pé-de-galo, de madeira de pau-santo, com suas garras e talhas nos pés e nas colunas, avaliada em quatro mil e oitocentos réis.

- Sete bambinelas de tafetá com guarnições picadas, com muito uso, avaliadas em dez mil e seiscentos réis.

- Um lustre de cristal, de seis lumes com sua cobertura de lã, em bom uso, avaliado em dezanove mil e duzentos réis.

SEGUNDA SALA

- Duas bancas de jogo de madeira de pau-santo, folheadas de sebastião de arruda, com suas gavetas, jogo de damas e pano verde, em muito uso, avaliadas em quatro mil réis.

- Doze tamboretas de feito à inglesa, de madeira de nogueira, pés de garra, e assentos de damasco de seda, com seu canapé irmão, avaliados em trinta e seis mil réis.

- Duas poltronas de nogueira e uma de madeira do brasil, já usadas, avaliadas em sete mil e duzentos réis.

- Um guarda-roupa com nove palmos de alto por sete de largo, de madeira do brasil, com suas prateleiras, e por baixo três gavetas e duas meias-portas almofadadas, em bom uso, avaliado em dezanove mil e duzentos réis.

- Uma papelreira com quatro palmos e meio de frente, de madeira do brasil, com cinco gavetas, em muito uso, avaliada em seis mil réis.

- Um catre de pau de pau-santo, marca pequena, com pés de garra e tábua lisa à cabeceira, já usado, avaliado em quatro mil e oitocentos réis.

- Três bambinelas de tafetá guarnecidas do mesmo picado, com muito uso, avaliadas em quatro mil e oitocentos réis.

- Quatro panos de raz de dez palmos e meio de alto por dezoito de largo, com muito uso, avaliados em trinta e oito mil e quatrocentos réis

TERCEIRA SALA

- Uma banca com quatro palmos de frente, de madeira do brasil, com pés de pata e três gavetas, usada, avaliada em dois mil e seiscentos réis.

- Um toucador folheado de pau-santo, com um palmo e meio de alto, por um de largo, com três gavetas em baixo, danificado, avaliado em mil e oitocentos réis.

- Um espelho com um palmo e meio de alto, molduras de pinho dourado, danificado, avaliado em seiscentos réis.

- Uma caixa serve de relógio de parede, de madeira do Brasil, danificada, avaliada em cinco mil réis.

- Uma carteira com nove palmos de comprimento por quatro de largo, de madeira do brasil, coberta de carneira preta, com dezoito gavetas, em bom uso, avaliada em trinta mil réis.

- Três estantes de livros de madeira do brasil, com as frentes de pau-santo, já antigas, avaliadas em dezoito mil réis.

- Um caixão de madeira da Índia, com seis palmos e meio de comprimento por três e meio de alto, com uma fechadura, já usado, avaliado em quatro mil e oitocentos réis.

QUARTA SALA

- Uma banca de tábua quadrada com pés-de-galo, pintada de preto, com sua tábua, em muito uso, avaliada em novecentos réis.

- Duas bancas de madeira do brasil, com três palmos e meio de frente, quatro pés, sua talha, e três gavetas, danificada, avaliada em dois mil réis.

- Uma banca de jogo de madeira do brasil, com pés de garra e uma gaveta, sem pano, usada, avaliada em dois mil réis.

- Oito poltronas, de duas varandas, de madeira do brasil, pintadas de azul, com muito uso, avaliadas em três mil e duzentos réis.

- Dois bancos de sala de madeira de pinho, avaliados em mil e duzentos réis.

- Um catre de marca ordinária, pintado de preto e torneado, avaliado em mil e duzentos réis.

COZINHA

- Uma prateleira de madeira de pinho, à inglesa, danificada, avaliada em trezentos réis.

- Uma banquinha de pinho com tábua em cima, recortada, já usada, avaliada em trezentos e duzentos réis.

- Duas caixas de pinho, uma maior que a outra, com uma fechadura cada, muito uso, avaliada em mil réis.

- Quatro tabuleiros avaliados em quatrocentos réis.

- Uma frásqueira de pinho, com doze frascos, avaliada em mil réis.

- Uma salgadeira de madeira de bordo, com arcos de ferro, usada, avaliada em mil e seiscentos réis.

- Dois barris com seus pertences, usados, avaliados em oitocentos réis.

- Uma roda de fiar, avaliada em oitocentos réis.